



Hoje em dia, nada está certo sobre o mercado de [tecnologia](#) ou o mundo em geral. Até as ações aparentemente à prova de balas da NVIDIA fizeram uma martelamento na segunda-feira, suportando um valor de valor de mercado de US \$ 589 bilhões após o Deepseek, com sede na China, levantou questões para os investidores sobre modelos de IA mais eficientes.

Mas as ações da Apple permaneceram estáveis antes do relatório de ganhos do primeiro trimestre, que está marcado para o Bell de quinta -feira. Embora tenha levado um pequeno golpe, pois a Deepseek se tornou o assunto do mundo da tecnologia, as ações da Apple quase imediatamente se recuperaram em 7%. Isso pode dever à percepção de que a empresa segue rivais como Google e Microsoft em investimentos de IA. As fortunas da empresa não estão ligadas tão intimamente aos sucessos e fracassos da IA generativa.

Certamente, suas novas tecnologias de táxis tiveram um desempenho inferior, especialmente a Apple Intelligence, a oferta de IA generativa interna da Apple, introduzida no verão passado. A abordagem de modelo pequeno contrasta com as peças do OpenAI e do Google. A sabedoria convencional no espaço sustenta que maior é melhor. Como tal, muitos dos modelos mais conhecidos são treinados em todos os desenvolvedores de informações, podem colocar as mãos, independentemente de ter ou não um impacto direto nas consultas do usuário.

No entanto, a enorme abordagem da caixa preta torna difícil-ou impossível-determinar por que um conjunto de [dados](#) específico é propenso a alucinações e é fácil ter um modelo insuficiente, devido a um conjunto de dados muito pequeno. Como a recente reversão dos resumos de notícias da Apple Intelligence, simplesmente adotar uma abordagem hiper focada para modelar o treinamento não é uma bala mágica.

No caso da Apple, o iOS 18 forneceu resumos imprecisos de alertas de aplicativos de notícias. (O setor de notícias já está com problemas suficientes, sem uma camada adicional de desinformação.) A Apple fez a coisa certa ao parar o recurso para retornar à prancheta. Mas os problemas do primeiro dia podem abalar a confiança do investidor quando um recurso é uma peça essencial da estratégia futura de uma empresa.

Esses desafios surgem em um momento complicado para a Apple. Nos feriados, a Apple viu uma queda de 18% no iPhone na China, devido à crescente concorrência de marcas caseiras como Oppo, Vivo, Honor e Xiaomi. Depois de ficar de fora por restrições proferidas pelo primeiro governo Trump, a Huawei viu seu próprio rebote maciço na China enquanto o desenvolvimento continua em seus Harmononos internos.

Não ajuda que o Vision Pro da Apple - que depende de modelos de IA e aprendizado de máquina para permitir o mapeamento da sala, entre outros recursos - também tenha um desempenho inferior do ponto de vista de [vendas](#).

Mas aqui está a coisa: se a categoria IA provar ser a bolha que muitos analistas esperam, o portfólio diversificado da Apple deve reforçar as fortunas da empresa. Como grande parte desse portfólio está vinculado ao ecossistema de hardware da empresa, uma parte



importante da abordagem de modelo pequeno da Apple é um desejo de executar o máximo possível no dispositivo.

A Apple também investiu muito em servidores projetados para lidar com os cálculos de IA remotamente na forma do serviço de computação de nuvem privada lançada ao lado da Apple Intelligence. Esta é uma solução importante de curto prazo, no mínimo. Enquanto isso, a abordagem da DeepSeek - lançou versões “destiladas” do seu modelo R1 AI, incluindo uma pequena o suficiente para executar em um laptop - credibilidade a um futuro no qual os modelos generativos de IA precisos são executados localmente em eletrônicos pessoais de consumo. Esta seria uma grande vitória para o fabricante de iPhone.

A pergunta imediata para os acionistas que ouvirem a chamada de quinta -feira será o que está chegando para a Apple.

A parte de outras empresas em relação ao desenvolvimento generativo da IA levou a Apple a explorar parcerias. Na WWDC, em junho, anunciou um acordo com o OpenAI para integrar o ChatGPT na plataforma. A empresa também se manteve aberta a futuras parcerias, até deixando a divulgação de seus planos de fazer parceria com os gêmeos do Google.

É lógico que qualquer plataforma de IA generativa teria parceria com uma marca de estatura da Apple, mas é muito cedo para dizer o que isso pode significar para uma futura parceria da Future Deepseek/Apple. As ambições dos EUA da Deepseek estão ligadas às relações dos EUA/China e não está claro como isso será exibido nos próximos meses e anos.

O presidente Trump despertou alarme sobre a Deepseek logo após sua estréia, dizendo à mídia: “O lançamento da AI Deepseek de uma empresa chinesa deve ser um alerta para nossos setores que precisamos ser focados em competir”. A Casa Branca também está explorando o que Deepseek poderia significar para a segurança nacional.

Há muita especulação sobre o que o atual governo significará para as ambições da China da Apple, embora a Apple não esteja sentada em suas mãos. Apesar do CEO da Cultura, Tim Cook, anunciou uma doação pessoal de US \$ 1 milhão ao então comitê inaugural do então presidente eleito. A mudança ocorreu quando os colegas de tecnologia adotaram a reeleição de um presidente Wall Street considera que é excepcionalmente adequado aos negócios.

Complicando ainda mais as questões é o relacionamento historicamente adversário do governo com a Big Tech, que o vice -presidente JD Vance descreveu recentemente como tendo “muito poder”.

A Apple navegou melhor a volatilidade da semana do que outras. Mas quando relata os ganhos do primeiro trimestre após o sino na quinta -feira, a Apple precisa estabelecer uma estratégia coesa para a IA, as vendas de iPhone na China e como o futuro parece amplamente sob o novo governo. Pela primeira vez em muito tempo, esse futuro é incerto.



(Tagstotranslate) Apple (T) Apple Intelligence (T) China (T) Deepseek (T) Deepseek R1 (T)
AI generativo